

## FÍSICA ANIMADA

BARBIERI, R. E.<sup>1</sup>, VIEIRA, E. B.<sup>2</sup>, MENESES, A. R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – email@instituicao.edu.br

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – anelisemeneses@ifsul.edu.br

### RESUMO

A busca por novas estratégias para o Ensino de Física há muito tempo é objeto de estudo e preocupação por grande parte dos profissionais da área, exigindo constantemente criatividade e inovação. A Física busca o entendimento dos fenômenos existentes no mundo em que vivemos, exigindo a compreensão de aspectos históricos, experimentais e algébricos que tornam a área, embora bastante rica, também complexa e, dependendo da abordagem utilizada, pouco convidativa. Para Claudino Pilotti (2001), o conhecimento do mundo exterior é adquirido através dos sentidos, Segundo pesquisas, nós conseguimos reter 10% do que lemos, 20% do que escutamos, 30% do que vemos, 50% do que vemos e escutamos, 70% do que ouvimos e logo discutimos e 90% do que ouvimos e logo realizamos. Sendo assim, a percepção de dois ou mais sentidos é mais eficaz quando utilizamos métodos de ensino que envolvam simultaneamente os recursos audiovisuais, tornando assim a aprendizagem muito mais significativa. E, no tocante à física, abordagens lúdicas vem crescentemente ganhando espaço, viabilizando a associação entre os princípios físicos teóricos/experimentais e a visualização de leis físicas através de desenhos animados. No presente trabalho, fizemos uma análise da física abordada em diferentes desenhos de animação e a eficiência que esta abordagem possui na compreensão de temas que, sob um foco mais teorizado, não permitem o entendimento completo dos fenômenos físicos. Os filmes animados utilizados no projeto foram o clássico “papa-léguas” e dois desenhos atuais “Luna”, “Dora, a aventureira”.

Palavras-chave: Ensino de Física, desenhos animados, aprendizagem.